

99 Controle de plantas daninhas na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), cultivar UFV-1, com novos graminicidas aplicados em pós-emergência. J. J. V. Rodrigues*, M. J. Scalea**, O. C. Albrerton***, C. S. Sedyama*, H. C. Bruneli Jr.*** e O. Nascimento**. *Universidade Federal de Viçosa, **Indústrias Monsanto S/A, ***Fazenda Itamarati S/A.

Com a finalidade de estudar a eficiência de novos herbicidas, para o controle de gramíneas, aplicados em pós-emergência na cultura da soja, foi instalado no ano agrícola 1982/83 um experimento na Fazenda Itamarati, localizada no município de Ponta Porã, MS., visando principalmente o controle de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) A. Hitch.) em duas épocas de aplicação. O plantio da soja foi efetuado em 27/11/82 e as aplicações em 24/12/82 e 12/01/83, quando o capim-marmelada apresentava altura de 10-15 cm e 30-40 cm respectivamente. As aplicações foram feitas com pulverizador costal, de pressão constante (CO₂), equipado com barra de quatro bicos, a 2,1 kg/cm² de pressão e 220 litros/ha de solução. Os herbicidas utilizados e respectivas doses foram: CGA-82725 (2-propinil 2-(4-(4-(3,5-dicloro-2-piridinil) oxi) fenoxi) propanoate 1,0 l/ha + Assist 1,5 l/ha, Dowco-453 (metil 2-(4-(3-cloro-5-triflorometil)-2-piridinil) oxi) phenoxi) propanoate) 1,0 l/ha + Assist 1,5 l/ha, fluazifop-butil + Agral 90 0,1% V/V e sethoxydin.

Os resultados obtidos 57 dias após a aplicação, mostram que não houve diferença significativa entre os herbicidas utilizados para o controle do capim-marmelada. Com exceção do sethoxydin + Assist aplicado na segunda época, as melhores produções foram obtidas quando os herbicidas foram aplicados em primeira época, isto é quando o capim-marmelada apresentava-se com 10-15 cm de altura.